

## Clipping nº 1114

, 08 Janeiro 2013 - 10:23:48

**FGTS terá orçamento 2,6% maior em 2013, informa Caixa** Segundo o banco, o valor total do orçamento é 2,62% maior que em 2012, que totalizou R\$ 47,6 bi. O orçamento do fundo abrange áreas de Habitação Popular, Infraestrutura Urbana e Saneamento Básico. O orçamento previsto para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) neste ano de 2013 será de R\$ 48,9 bilhões. A informação foi divulgada na última sexta-feira (4), por meio de uma circular da Caixa Econômica Federal, publicada no Diário Oficial da União. Segundo o banco, o valor total do orçamento é 2,62% maior que o do ano passado, que totalizou R\$ 47,6 bilhões. O orçamento do fundo abrange as áreas de aplicação de Habitação Popular, Infraestrutura Urbana e Saneamento Básico. Dos recursos previstos para este ano, R\$ 20 bilhões serão destinados à concessão de financiamentos a pessoas físicas e empresas, que vão beneficiar famílias com renda mensal bruta de R\$ 3.275 enquadradas no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), que integra o Minha Casa, Minha Vida. Outros R\$ 5.345 bilhões serão destinados à produção ou aquisição de imóveis novos, passíveis de enquadramento nas definições legais estabelecidas para o PNHU e R\$ 120 milhões vão para financiamentos de imóveis em áreas rurais passíveis de enquadramento nas definições legais estabelecidas para o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), que também integra o Programa Minha Casa, Minha Vida. Os valores ainda poderão ser ajustados durante o ano. (Fonte: Portal Planalto)

**Dieese: relação entre mínimo e cesta básica é a maior desde 79** Para o Departamento, o aumento do salário mínimo de R\$ 622 para R\$ 678, deve injetar R\$ 32,7 bilhões na economia em 2013. O reajuste de 9% foi definido com base na Lei 12.382. O novo salário mínimo de R\$ 678, que entrou em vigor na última terça-feira (1º), terá o poder de compra equivalente a 2,26 cestas básicas, de acordo com os cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O valor da cesta em janeiro é estimado R\$ 300,00. Essa relação entre as médias do salário mínimo anual e da cesta básica anual é a maior da série histórica registrada desde 1979, o que deve beneficiar cerca de 45,5 milhões de pessoas, que têm rendimentos referenciados no valor do salário mínimo. Considerando a série histórica do salário mínimo e trazendo os valores médios anuais para reais de 1º de janeiro de 2013 (deflacionados por projeção do IGV - estrato inferior), o valor de R\$ 678,00, em 1º de janeiro de 2013, será o maior valor real da série das médias anuais desde 1984, acrescenta a entidade, por meio de nota técnica. **Aumento deve injetar R\$ 32,7 bi na economia** Para o Dieese, o aumento do salário mínimo de R\$ 622 para R\$ 678, deve injetar R\$ 32,7 bilhões na economia em 2013. O reajuste de 9% foi definido com base na Lei 12.382. Pela regra, o valor foi definido com base no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2011, de 2,73%, mais a inflação anual medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estimada em 6,10%. A entidade sindical destacou também a importância da luta pela política de valorização do salário mínimo, que vem sendo conduzida pelo governo federal. Em 2004, as centrais sindicais, por meio de movimento unitário, lançaram a campanha de valorização do salário mínimo. Nesta campanha, foram realizadas três marchas conjuntas em Brasília com o objetivo de fortalecer a opinião dos poderes Executivo e Legislativo acerca da importância social e econômica da proposta de valorização do salário mínimo, acrescenta a nota. Em maio de 2005, o salário passou de R\$ 260,00 para R\$ 300. Em abril de 2006, foi elevado para R\$ 350, e, em abril de 2007, corrigido para R\$ 380. Em março de 2008, o salário mínimo foi alterado para R\$ 415 e, em fevereiro de 2009, o valor ficou em R\$ 465. Em janeiro de 2010, o valor do piso salarial do país

passou a R\$ 510, resultando em aumento real de 6,02%. Em 2007, foi acordada a política permanente de valorização do salário mínimo até 2023. **Previdência e arrecadação** O aumento de R\$ 56 no salário mínimo deve gerar um impacto estimado nas contas da Previdência Social de mais de R\$ 12,3 bilhões, em 12 meses. O departamento informou ainda que o novo valor aumentará a arrecadação tributária em R\$ 15,9 bilhões sobre o consumo, na mesma comparação, já que atualmente 45,5 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário mínimo. Com o novo valor do salário mínimo fixado em R\$ 678, segurados do INSS que recebem até o piso previdenciário terão os benefícios corrigidos na folha de janeiro, que começará a ser paga no dia 25 deste mês e vai até 7 de fevereiro. Ao todo, mais de 20 milhões de pessoas terão os benefícios reajustados. (Fonte: Portal Planalto)

**Mulheres sofrem mais com desemprego e tem mais limites na escolha do trabalho** OIT indica que desemprego entre mulheres é mais acentuado que entre homens com a crise econômica. No mundo, metade das mulheres trabalha com serviços e um terço na agricultura. Relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) aponta que o aumento do desemprego resultante da crise econômica afetou mais as mulheres. Segundo o órgão, alguns fatores que podem explicar essa diferença são o maior número de contratos temporários entre as mulheres, diferenças no nível educacional e segregação do mercado de trabalho. Também que elas são mais propensas a deixar ou retomar a atividade econômica devido a questões familiares do que os homens. No período anterior ao da crise, entre 2002 e 2007, a diferença entre a taxa de desemprego mundial entre mulheres (5,8%) e homens (5,3%) era de 0,5 ponto percentual. Já no decorrer da crise, de 2009 a 2012, o índice subiu para 0,7 ponto percentual. As mulheres registram 6,4% de desemprego e homens 5,7%. O órgão também indica que no mundo metade das mulheres trabalham com serviços, um terço na agricultura e um sexto na indústria. Nos países desenvolvidos, cerca de 85% delas estão concentradas nas áreas de Saúde e Educação. Para a OIT, isso indica que há mais limites para as mulheres em suas escolhas de emprego. Ao redor do mundo há cerca de 1,3 bilhão de mulheres no mercado de trabalho. Isso equivale a menos de 40% do total de 3,3 bilhões de trabalhadores. O relatório Tendências Mundiais de Emprego das Mulheres 2012 da OIT foi divulgado neste mês de dezembro. (Fonte: Radioagência NP)

**Jorge Caetano Fermino**

py